



V CONGEO

CONGRESSO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA POLÍTICA,
GEOPOLÍTICA E GESTÃO DO TERRITÓRIO

Integração regional, emergência global-local
e os desafios à governança

ISAIAH BOWMAN (1878–1950): *LEBENSRAUM* AMERICANA E INTERNACIONALISMO.

Bruna Eduarda de Almeida Valença.¹
e-mail: brunaeduardavaleuca@hotmail.com

Antonio Carlos Vitte²
e-mail: vitte@unicamp.br

(x) Apresentação Oral (GT)
() Exposição de Banner
GT pretendido:

RESUMO: O objetivo do presente trabalho é apresentar uma discussão sobre o papel e a influência do geógrafo norte-americano Isaiah Bowman (1878–1950) na organização da doutrina geopolítica e diplomática dos Estados Unidos, ocorrida especialmente durante o mandato do presidente Woodrow Wilson e a influência do conceito de *Lebensraum* (Ratzel) a partir da Primeira Guerra Mundial. A metodologia utilizada é o contextualismo histórico, no qual a visão geopolítica de Bowman é confrontada com o contexto histórico e estrutural da nação norte-americana, tanto do ponto de vista interno quanto, principalmente, de sua inserção internacional, bem como análise biográfica. Os resultados apontam para o papel de Bowman na adequação do conceito de *Lebensraum* à Doutrina Monroe, sendo notório o papel de Isaiah Bowman na definição da doutrina geopolítica e diplomática dos Estados Unidos a partir da década de 1910.

Palavras-chaves: Isaiah Bowman; Lebensraum; Doutrina Monroe; Geopolítica; Estados Unidos.

INTRODUÇÃO

Na história do pensamento da geografia política e da geopolítica, há relativo consenso entre os estudiosos quanto à separação entre as teorias da geopolítica clássica e moderna. No entanto, o maniqueísmo entre o tradicional e o moderno, o antigo e o moderno, é um tanto arbitrário, pois depende da situação do quadro geopolítico e do contexto histórico. O que se observa é uma relativa sinergia entre tais teorias geopolíticas, tendo em vista os problemas enfrentados pelos Estados na resolução da competição por recursos, bem como no estabelecimento de novas e na manutenção de antigas zonas de influência.

Um importante personagem para o pensamento geopolítico foi o geógrafo Isaiah Bowman (1878–1950), que atuou entre a Primeira Guerra Mundial (1914–1918) e a Segunda Guerra Mundial (1939–1945). Na sua trajetória foi, inicialmente, fiel ao internacionalismo de Woodrow Wilson (1856–1924), mas também ao *Destino Manifesto* e à *Doutrina Monroe*, rompendo, posteriormente com o *transcendentalismo wilsoniano* em prol do *armamentismo* de Franklin D. Roosevelt (1888–1945), motivado pela ascensão do fascismo na Itália e do nazismo na Alemanha.

¹ Geógrafa, Doutoranda em Geografia, Unicamp, Campinas-SP.

² Geógrafo, Doutor em Geografia, Unicamp, Campinas-SP

Realização:

Rede Brasileira de Geografia Política, Geopolítica e Gestão do Território – REBRAGEO

Fundação Universidade Federal de Rondônia – UNIR

Núcleo de Ciências Exatas e da Terra – NCET / Departamento Acadêmico de Geografia – DAG-PVH

Programa de Pós-Graduação Mestrado e Doutorado em Geografia – PPGG

26 a 31/05/2026
Porto Velho-RO
vcongo2026@unir.br
[@vcongo2026](https://www.instagram.com/vcongo2026)
[vcongo2026.unir.br](https://www.facebook.com/vcongo2026.unir.br)
www.even3.com.br/vcongo-638599/



V CONGEO

CONGRESSO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA POLÍTICA,
GEOPOLÍTICA E GESTÃO DO TERRITÓRIO

Integração regional, emergência global-local
e os desafios à governança

O objetivo do presente trabalho é apresentar uma discussão sobre o papel e a influência do geógrafo norte-americano Isaiah Bowman (1878–1950) na organização da doutrina geopolítica e diplomática dos Estados Unidos, ocorrida durante o mandato do presidente Woodrow Wilson (1856–1924), na Primeira Guerra Mundial, e transparece na sua atuação na *Conferência de Paz de Paris* (1919-1920) e no *Tratado de Versalhes* (1919-1920).

Outro aspecto é que, diferentemente de Neil Smith (1986, p. 438), defendemos que, mesmo no período que antecedeu a Primeira Guerra Mundial até a publicação de sua obra *New World*, em 1921, Bowman já vinha tomando contato com as obras de Friedrich Ratzel (1844-1904), particularmente *Antropogeografia* e o conceito de *Lebensraum*. A partir de 1917, o conceito de *Lebensraum* foi por ele definitivamente apropriado e transformado, segundo às necessidades imperialistas dos Estados Unidos, situação que ainda se configura na contemporaneidade.

METODOLOGIA

A metodologia adotada para a pesquisa foi essencialmente bibliográfica, com a seleção e leitura de obras de Isaiah Bowman, tais como *Geography vs. Geopolitics*, publicado em 1942 na *Geographical Review*, e *The New World*, livro publicado em 1921, sendo, portanto, um trabalho baseado em levantamento e revisão teórico-bibliográfica, histórico-analítico acerca do tema e análise biográfica de Bowman. No plano histórico, Isaiah Bowman foi inserido no contexto do desenvolvimento territorial norte-americano, no qual são basilares a doutrina do *Destino Manifesto* e a *Doutrina Monroe*, cabendo destacar sua atuação intelectual na Johns Hopkins University, na Universidade de Yale e na presidência da Sociedade Norte-Americana de Geografia. Outro aspecto fundamental de sua biografia é que Bowman foi o principal conselheiro do Departamento de Estado dos Estados Unidos durante as administrações dos presidentes Woodrow Wilson (1856–1924) e Franklin D. Roosevelt (1888–1945).

ANÁLISE DOS RESULTADOS

A trajetória de Isaiah Bowman

Isaiah Bowman nasceu em 26 de dezembro de 1878, em Waterloo, no Canadá, mas, ainda jovem, mudou-se para os Estados Unidos, onde se radicou. Iniciou sua formação acadêmica em 1904, no curso de Geografia da Universidade de Yale e concluiu o doutorado em 1909. Durante esse período, estabeleceu uma forte relação entre questões geopolíticas e relações internacionais. Seu rigor científico se tornaria uma marca na sua trajetória intelectual.

Participou de expedições científicas à América do Sul, que contribuíram significativamente para o desenvolvimento de suas principais obras. Bowman não apenas estudou na Universidade de Yale, como também atuou como professor e pesquisador na mesma instituição, onde permaneceu por 15 anos, consolidando sua trajetória acadêmica (Martin, 1980; Smith, 2003).

A obra de Bowman foi fundamental para a transformação da Geografia em uma disciplina científica nos Estados Unidos, ao construir um modelo de pesquisa rigoroso para a área. Ele ocupou cargos importantes em diversas instituições, incluindo a Johns Hopkins University, onde foi diretor do Departamento de Geografia. Durante sua gestão, promoveu pesquisas sobre as interligações entre espaço, poder e política, contribuindo para a

Realização:

Rede Brasileira de Geografia Política, Geopolítica e Gestão do Território – REBRAGEO

Fundação Universidade Federal de Rondônia – UNIR

Núcleo de Ciências Exatas e da Terra – NCET / Departamento Acadêmico de Geografia – DAG-PVH

Programa de Pós-Graduação Mestrado e Doutorado em Geografia – PPGG

26 a 31/05/2026
Porto Velho-RO
vcongeo2026@unir.br
@vcongeo2026
vcongeo2026.unir.br
www.even3.com.br/vcongeo-638599/



V CONGEO

CONGRESSO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA POLÍTICA,
GEOPOLÍTICA E GESTÃO DO TERRITÓRIO

Integração regional, emergência global-local
e os desafios à governança

consolidação da Geografia não apenas como uma ciência acadêmica, mas também como uma ciência voltada ao poder público e ao Estado. Bowman tornou-se presidente do *American Geographical Society* (AGS), em 1935, cargo que ocupou até 1948. Os resultados de seus esforços ajudaram a estabelecer a Geografia como uma disciplina central para a compreensão das dinâmicas globais e geopolíticas que marcaram os Estados Unidos nas décadas de 1930 e 1940 (Martin, 1980; Smith, 1983).

Ao longo de sua gestão na *American Geographical Society* (AGS), Bowman ampliou o escopo das pesquisas geográficas, conectando-as às questões sociais, econômicas e políticas globais. Com isso, integrou a Geografia às políticas públicas em geral, com especial destaque para a diplomacia. Com a entrada dos Estados Unidos na Segunda Guerra Mundial. O seu papel como geógrafo e agente político lhe permitiu exercer influência junto ao Departamento de Estado e em outros comitês governamentais nas gestões dos presidentes Woodrow Wilson e Franklin D. Roosevelt. Nesse contexto, Bowman contribuiu para o planejamento da nova estrutura internacional na qual os Estados Unidos passaram a exercer sua influência global no mundo no pós-guerra (Martin, 1980; Smith, 1984; 1987).

Como diretor da *American Geographical Society* (AGS) entre 1915 e 1935, um período em que desempenhou papel crucial na internacionalização da instituição, pôde promover projetos de pesquisa e mapeamento que deram suporte ao *The Inquiry* (1917). Nesse contexto, contribuiu para transformar a cartografia em uma área central da Geografia, resultando na elaboração de grande quantidade de material cartográfico sobre as Américas. Tais trabalhos não apenas consolidaram sua *expertise* em questões geopolíticas, como também se articularam com suas formulações acerca do conceito de *Lebensraum*, associado à aplicação da Doutrina Monroe na América Latina (Martin, 1980; Smith, 1983).

Segundo Martin (1980), em 1907 Bowman teve a oportunidade de escrever sobre a América do Sul, como desejava, bem como de ministrar o curso Geografia Regional da América do Norte, no qual demonstrou uma proximidade inicial com as ideias de Friedrich Ratzel.

Ainda em 1907, influenciado pelo trabalho de Albert Perry Brigham (1855–1932), que em 1903 publicou um livro sobre a influência geográfica na história norte-americana, também pelo curso de Ellen C. Semple (1863–1932), intitulado *Controles Geográficos na História Americana*, Bowman passou a reunir material sobre a temática, do qual se originou o curso *A Geografia da América e os Controles Geográficos na História Americana*, oferecido pela primeira vez na Universidade de Yale (Martin, 1980). Ainda segundo Martin (1980), a ementa chamava a atenção por abordar a geografia regional da América do Sul e da América do Norte em seus aspectos políticos, econômicos e físicos, bem como o controle exercido pela fisiografia das Américas sobre a distribuição humana e as condições de vida da população (Wrigley, 1951).

Diferentemente de Ellen C. Semple, que se manteve fiel às ideias de Ratzel, Bowman, ao contrário, institucionalizou-as e as utilizou diretamente na diplomacia, voltando-as, portanto, aos interesses imediatos dos Estados Unidos. Seguindo os moldes ratzelianos, para além da fisiografia da paisagem, a preocupação de Bowman passou a concentrar-se nas condições de vida e no conceito de região, enfatizando a importância do Estado em manter o controle regional e na busca pelo domínio das regiões (Smith, 2003).

Enquanto, para Friedrich Ratzel (1844–1904), o controle territorial era essencial para a sobrevivência econômica e cultural do Estado, para Bowman, ao contrário, o domínio econômico dos recursos, dos mercados e da força de trabalho constituía a forma mais eficaz de uma nação garantir sua hegemonia mundial (Bashford, 2007).

Realização:

Rede Brasileira de Geografia Política, Geopolítica e Gestão do Território – REBRAGEO

Fundação Universidade Federal de Rondônia – UNIR

Núcleo de Ciências Exatas e da Terra – NCET / Departamento Acadêmico de Geografia – DAG-PVH

Programa de Pós-Graduação Mestrado e Doutorado em Geografia – PPGG

26 a 31/05/2026

Porto Velho-RO

vcongeo2026@unir.br

[@vcongéo2026](https://www.instagram.com/vcongéo2026)

[vcongeo2026.unir.br](https://www.vcongéo2026.unir.br)

www.even3.com.br/vcongéo-638599/



V CONGEO

CONGRESSO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA POLÍTICA,
GEOPOLÍTICA E GESTÃO DO TERRITÓRIO

Integração regional, emergência global-local
e os desafios à governança

Isaiah Bowman: geopolítica e internacionalismo

No artigo *Geography vs. Geopolitics* (Bowman, 1942), Bowman destacou a necessidade de rigor científico e de valores democráticos, além de criticar a forma como a geopolítica (*Geopolitik*) alemã utilizou a política e a ideologia nazista, associando-as a práticas científicas inadequadas. Paralelamente, para ele, deveria ser feita uma clara distinção entre geografia política (ciência) e geopolítica (ideologia política). Bowman buscou resgatar as virtudes de uma “Geografia Científica”, estabelecendo, assim, um marco para um pensamento geopolítico mais crítico e promovendo seu distanciamento das comparações entre sua abordagem geográfica e a geografia de Karl Haushofer (1869–1946), bem como do conceito de *Lebensraum* associado à Alemanha nazista (Bowman, 1942; Smith, 1983).

Para Neil Smith (1983), o objetivo de Bowman era construir uma base teórica que permitisse à geopolítica ser compreendida como um “sistema” fundamentado em regras e leis semelhantes às que regem a sociedade, suprimindo a lacuna que ele acreditava existir entre a Geografia e a realidade prática do mundo.

O Destino Manifesto, o ideário do excepcionalismo norte-americano e a Doutrina Monroe formaram o alicerce da geografia política e da ação geopolítica dos Estados Unidos a partir da década de 1910.

No caso específico da participação dos Estados Unidos na Primeira Guerra Mundial, seu objetivo não era o controle direto do território físico, mas a possibilidade de exercer controle econômico, ideológico e de internacionalizar seu modo de vida — uma releitura e ampliação da ideia de *Lebensraum* de Ratzel, que seria teorizada posteriormente por Bowman e conhecida como a *Lebensraum* americana (Costa, 2020).

Desde setembro de 1917, o presidente Woodrow Wilson já se preparava para o fim da guerra ao criar o *The Inquiry* (O Inquérito), cuja responsabilidade foi atribuída a Isaiah Bowman. O grupo concentrou-se em questões como a redefinição de fronteiras, a autodeterminação dos povos e a criação de uma nova ordem internacional, com o objetivo de garantir que os Estados Unidos estivessem preparados para influenciar as negociações de paz (Knock, 1992).

O objetivo do *The Inquiry* era elaborar estratégias para a Conferência de Paz, visando à formulação da *Liga das Nações* e contribuindo com discussões e propostas que ajudariam a consolidar a liderança estadunidense na reconstrução do mundo pós-guerra. Para Bowman, os Estados Unidos já se apresentavam como uma potência e deveriam promover uma ordem internacional baseada na autodeterminação, na ideia de um “Mundo Livre” e na busca por uma paz duradoura (Knock, 1992).

O internacionalismo wilsoniano encantou Bowman, fundamentado na ideia de um mundo em que os Estados Unidos poderiam exercer um papel de liderança moral e política para garantir a paz, sem o uso da força militar ou o domínio territorial sobre outros países. No entanto, durante o período entre guerras, marcado pela transição da presidência de Wilson para a de Roosevelt, Bowman distanciou-se das teses wilsonianas, motivado pela ascensão do fascismo na Itália e do nazismo na Alemanha, além da intensificação da competição entre as potências globais.

O *The Inquiry* fundamentou a base ideológica dos Estados Unidos na *Conferência de Paz de Paris* (1919–1920), além de introduzir um novo conceito de “território”, que se tornou o eixo central das negociações. Coordenado por Bowman, o *The Inquiry* gerou aproximadamente 1.200 mapas extremamente detalhados e 2.000 relatórios sobre países de

Realização:

Rede Brasileira de Geografia Política, Geopolítica e Gestão do Território – REBRAGEO

Fundação Universidade Federal de Rondônia – UNIR

Núcleo de Ciências Exatas e da Terra – NCET / Departamento Acadêmico de Geografia – DAG-PVH

Programa de Pós-Graduação Mestrado e Doutorado em Geografia – PPGG

26 a 31/05/2026

Porto Velho-RO

vcongeo2026@unir.br

[@vcongéo2026](https://www.instagram.com/vcongéo2026)

[vcongeo2026.unir.br](https://www.vcongéo2026.unir.br)

www.even3.com.br/vcongéo-638599/



V CONGEO

CONGRESSO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA POLÍTICA,
GEOPOLÍTICA E GESTÃO DO TERRITÓRIO

Integração regional, emergência global-local
e os desafios à governança

todos os continentes. Esses materiais reuniram diversas áreas do conhecimento, como geografia, antropologia, economia e direito, servindo de base para as negociações na Conferência de Paz de Paris e no Tratado de Versalhes, além de moldarem o futuro político, econômico e territorial da Europa (Liebenberg; Demhardt; Vervust, 2014).

Os princípios idealistas de Wilson influenciaram profundamente a visão geopolítica de Bowman, moldando não apenas sua trajetória acadêmica, mas também sua compreensão das relações internacionais. Embora tenham enfrentado limitações, esses princípios contribuíram para consolidar uma perspectiva mais crítica e interdisciplinar da Geografia, que passou a enfatizar redes, interações e dinâmicas, em vez de divisões territoriais estritamente físicas. Como um dos principais expoentes do idealismo wilsoniano, Bowman deixou um legado duradouro, cujo impacto pode ser observado tanto nos tratados resultantes da conferência quanto na formação da visão geopolítica do século XX como um todo (Liebenberg; Demhardt; Vervust, 2014).

CONSIDERAÇÕES

É notório o papel de Isaiah Bowman na definição da doutrina geopolítica e diplomática dos Estados Unidos a partir da década de 1910, fato que se tornou ainda mais evidente com a eclosão da Primeira Guerra Mundial, momento em que Bowman incorporou e transformou o conceito de *Lebensraum* de Friedrich Ratzel. Influenciado pela visão internacionalista do presidente Woodrow Wilson, bem como pelas ideologias do Destino Manifesto e da Doutrina Monroe, Bowman defendia o papel dos Estados Unidos como uma nação capaz de mediar conflitos internacionais. No entanto, com a ascensão do fascismo na Itália e do nazismo na Alemanha, Bowman abandonou a concepção transcendentalista das relações internacionais e passou a defender uma visão mais realista da geopolítica.

Na concepção de Bowman, a América Latina exerceria o papel de uma típica *Lebensraum* americana, na qual o Destino Manifesto e a Doutrina Monroe justificariam sua configuração como um hemisfério sob jurisdição norte-americana.

REFERÊNCIAS

- BASHFORD, Alison. Nation, Empire, Globe: The Spaces of Population Debate in the Interwar. **Comparative Studies in Society and History**, vol. 49, n. 1, 2007), pp. 170-201.
- BOWMAN, Isaiah. **The New World: Problems in Political Geography**. NY., World Book Company, p. 233 – 261, 1922.
- _____. Geography versus geopolitics. **Geographical Review**, v. 32, p. 646-658, 1942.
- COSTA, Wanderley Messias da. **Geografia Política e Geopolítica: Discursos sobre o Território e o Poder**. São Paulo: Hucitec/Edusp, 2º edição, 2008.
- SMITH, Neil./ BOWMAN, Isaiah. Bowman's New World and the Council on Foreign Relations. **Geographical Review**, vol. 76, n. 4 1986, p. 438-460.
- _____. **American Empire: Roosevelt's Geographer and the Prelude to Globalization**. Berkley: University of California Press, 2003.
- KNOCK, T. J. **To End All Wars: Woodrow Wilson and the Quest for a New World Order**. Princeton: Princeton University Press, 1992.
- HIGHAM, J. **Strangers in the Land: Patterns of American Nativism, 1860-1925**. NY, RutgersUniversityPress, 1955. (<https://archive.org/details/strangersinlandp00high>)

Realização:

Rede Brasileira de Geografia Política, Geopolítica e Gestão do Território – REBRAGEO

Fundação Universidade Federal de Rondônia – UNIR

Núcleo de Ciências Exatas e da Terra – NCET / Departamento Acadêmico de Geografia – DAG-PVH

Programa de Pós-Graduação Mestrado e Doutorado em Geografia – PPGG

26 a 31/05/2026
Porto Velho-RO
vcongeo2026@unir.br
@vcongeo2026
vcongeo2026.unir.br
www.even3.com.br/vcongeo-638599/



V CONGEO

CONGRESSO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA POLÍTICA,
GEOPOLÍTICA E GESTÃO DO TERRITÓRIO

Integração regional, emergência global-local
e os desafios à governança

LIEBENBERG, Elri; DEMHARDT, Imre Josef e VERVUST, Soetkin (ed.). **History of Military Cartography: 5th International Symposium of the ICA Commission on the History of Cartography**, 2014. London:Springer, 2014.

MARTIN, Geoffrey J. **The Life and Thought of Isaiah Bowman**. NY, Archon Books, 1980.

WRIGLEY, Gladys M. Isaiah Bowman, **Geographical Review**, vol. 41, n. 1, 1951), p. 7-65.

Sites consultados

www.jstor.org

<https://archive.org>

Realização:

Rede Brasileira de Geografia Política, Geopolítica e Gestão do Território – REBRAGEO

Fundação Universidade Federal de Rondônia – UNIR

Núcleo de Ciências Exatas e da Terra – NCET / Departamento Acadêmico de Geografia – DAG-PVH

Programa de Pós-Graduação Mestrado e Doutorado em Geografia – PPGG

📅 26 a 31/05/2026
📍 Porto Velho-RO
✉ vcongeo2026@unir.br
📱 @vcongeo2026
🌐 vcongeo2026.unir.br
🔗 www.even3.com.br/vcongeo-638599/